

Excelências

Senhor Presidente e

Senhor Ministro dos Negócios Estrangeiros.

Ilustres membros da delegação da República da Guiné-Bissau.

Excelência, Senhor Secretario de Estado das Comunidades de Portugal, Dr. Antonio Braga

Senhores Embaixadores e Representantes dos Estados membros da CPLP,

Minhas Senhoras e meus Senhores

É para nós uma honra insigne receber no Secretariado Executivo da CPLP tão ilustres visitantes. Bem-vindos à sede desta vossa organização, cuja existência se insere na matriz comum que irmana os países e povos de língua portuguesa.

Excelência, Senhor Presidente

É uma grande honra ser objecto da atenção e da disponibilidade de Vossa Excelência ao incluir esta casa no roteiro da primeira visita oficial que realiza a Portugal na qualidade de Presidente da República da Guiné-Bissau, país que tem merecido particular atenção do Secretariado Executivo e do conjunto da nossa Comunidade, no seguimento do processo político guineense, pelo que compreendemos a importância e dimensão das responsabilidades que impendem sobre a pessoa de Vossa Excelência. Assim, aproveitamos esta ocasião para Vos desejar os maiores sucessos.

Senhor Presidente,

Gostaria de, neste momento, reafirmar a nossa plena confiança na sua capacidade aglutinadora para gerar consensos e para recentrar a atenção e as prioridades no país naquilo que é essencial, emprestando uma nova visão e uma esperança renovada ao país. Estamos convictos de que Vossa Excelência é um dos obreiros do resgate da dignidade, pelo povo guineense, neste combate inadiável, de consolidação da paz, de conquista da estabilidade e do lançamento das bases para o desenvolvimento.

E, para tal, a Guiné - Bissau poderá contar sempre com a CPLP e seus Estados membros. Nos últimos anos temos marcado presença activa em todos os *fora* em que a situação na Guiné-Bissau esteve em análise; tentamos sempre levar a nossa solidariedade e confiança e, ao transmitirmos ao Povo da Guiné-Bissau os sentimentos de fraternidade e de pertença comunitária, temos procurado mobilizar o apoio e solidariedade dos demais povos irmãos, de Angola a Timor.

Actualmente, para além de programas sectoriais envolvendo a participação dos oito países, de uma participação activa no programa de reforma do sector de segurança, destacamos um programa específico de apoio à estabilidade e desenvolvimento da Guiné-Bissau, nas componentes da educação, da saúde e da segurança alimentar, traduzindo a ambição da CPLP em assegurar uma posição de destaque entre os principais parceiros para o desenvolvimento da Guiné-Bissau.

Senhor Presidente,

A nossa organização atravessa um momento crucial da sua existência, em que a afirmação internacional depende em larga medida da sua consolidação interna, fenómeno que decorre da vontade política e determinação dos seus Estados membros. Quer seja através da língua, da cultura, da cooperação sectorial, no reforço de mecanismos de defesa e segurança ou na política internacional, é imperativo que os Estados membros vejam a CPLP como um instrumento importante ao seu dispor e que, através dela, coordenem políticas e a sua actuação no cenário internacional. Em organizações regionais, como a UEMOA e a CEDEAO, de que a Guiné-Bissau é membro efectivo, na União Africana, na União Europeia ou nas Nações Unidas e seus órgãos e programas, estamos em crer que uma acção coordenada através da CPLP resultaria em ganhos acrescidos para todas as partes.

Muito nos agradaria ver a CPLP ainda melhor enquadrada nos mecanismos de formulação e de execução da política externa dos Estados membros. Para tal, gostaríamos de contar com o apoio e a orientação do Senhor Presidente, na certeza de que dessa forma estaremos melhor capacitados para uma intervenção mais efectiva e certamente mais produtiva para a Guiné-Bissau e para os restantes Estados membros desta comunidade em construção.

Gostaríamos, nesta ocasião, e para concluir, de testemunhar o nosso apreço pela recente ratificação, pelas instâncias competentes da Guiné-Bissau, do acordo ortográfico da Língua Portuguesa e, registamos com particular agrado, uma participação cada vez mais activa do país de Vossa Excelência nas diversas actividades da nossa organização.

Finalmente quero desejar-vos, Senhor Presidente, uma óptima estada em Lisboa, assim como à delegação presidencial guineense. Votos de muita saúde e que Deus o abençoe nesta espinhosa mas quão nobre e estimulante missão.

Muito Obrigado